

O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL ANATÁLIA CARNEIRO EM ÁGUA BRANCA-PI

Nágila Esteffany de Sousa Morais¹

Cleidimar Tavares Mendes Brito²

Isabel Firmo da Costa Oliveira³

Ricardo de Matos Sousa⁴

Adriana Paula Ximenes de Oliveira⁵

INTRODUÇÃO

O presente artigo remete-se às questões que contêm um estudo sobre o processo de aquisição da leitura e da escrita na vida dos educandos no 2º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Anatalia Carneiro em Água Branca-PI. Isso porque a leitura e a escrita requerem competências e técnicas num processo constante, proporcionando à criança uma aprendizagem prazerosa e significativa.

O Interesse em escrever sobre a temática se deu em virtude da curiosidade em conhecer como de que forma ocorre o processo de aquisição da leitura e da escrita no qual o professor deve ser o mediador entre as habilidades de leitura e escrita a serem desenvolvidas no processo de aprendizagem do estudante. Assim, espera-se colaborar para que os professores do Ensino Fundamental criem e recriem práticas leitoras, tendo em vista a importância da leitura para o desenvolvimento e inserção da criança no mundo atual.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a importância da leitura no 2º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Anatalia Carneiro em Água Branca-PI.

1 Graduada pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da ISEPRO, n_esteffany@hotmail.com;

2 Graduada pelo Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa da Universidade Estadual - PI, cleidimartavares18@gmail.com.

3 Graduada pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da ISEPRO, isabelfirmobebel@hotmail.com;

4 Graduado pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual - PI, ricardomatos.sousa@hotmail.com.

5 Graduada pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da ISEPRO, adrianapaula.x@hotmail.com.

Este trabalho se constrói na perspectiva de colaboração para que os professores do Ensino Fundamental criem e recriem práticas de leitura e escrita, tendo em vista a importância da leitura para o desenvolvimento e inserção dos alunos no mundo atual.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste trabalho seguiu-se da seguinte forma: a pesquisa bibliográfica veiculada em livros, revistas e internet; a pesquisa exploratória, descritiva e de campo exploratória, por meio de um estudo de caso, com uma abordagem de natureza qualitativa. Para a coleta de dados fez-se uso de meios como investigação bibliográfica disponível por meio eletrônico e impresso (GIL, 2010; MARCONI; LAKATOS, 2010).

A pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal Anatalia Carneiro, localizada na Rua João Inácio Monteiro, Bairro Bulungão, na cidade de Água Branca-PI, possui 210 alunos, nos turnos manhã e tarde com variação de 25 a 30 alunos por sala. A pesquisa foi realizada com três (03) professoras da escola.

Os sujeitos pesquisados dentro da entrevista foram denominados como professor 1, professor 2 e professor 3, para melhor discernir suas respostas. Para a coleta de dados utilizou-se questionário com perguntas abertas aos sujeitos do estudo, visando maior eficiência nos resultados.

REFERENCIAL TEÓRICO

LEITURA E ESCRITA: CONCEITO E TÉCNICAS NAS SÉRIES INICIAIS

A leitura é uma atividade essencial para a criança, está intimamente ligada ao sucesso de quem aprende e o que se aprende. Permitindo ao homem situar-se com os outros, possibilitando a aquisição de diferentes pontos de vista e um vasto campo de experiência.

Ferreiro (1994) deixa claro que a leitura e escrita são tarefas difíceis, que requerem muito interesse das partes, tanto do professor como do aluno, exigindo muita mobilidade, bem como aceitar desafios, assim a criança tem acesso ao seu conhecimento de linguagem.

De acordo com MARTINS (1994) é possível separar as caracterizações da leitura em duas etapas distintas e, ao mesmo tempo, correlatas. A primeira seria apenas decodificar os signos linguísticos, decifrar o que está no papel na forma de código, que seria o conhecimento das letras das palavras, sendo o conhecimento desses códigos e signos o suficiente para uma leitura eficiente.

A APRENDIZAGEM DA LEITURA E A ESCRITA NO CONTEXTO DE ALGUNS TEÓRICOS

No início da aprendizagem da leitura e da escrita, a criança precisa que o professor lhe indique sempre por onde começar o traçado das letras e os movimentos que deve fazer. Em face disso, aprender a ler significa, também, aprender a ler o mundo, dar sentido a ele e a si, o que é mal ou bem, faz-se mesmo sem ser ensinado. De acordo com Martins:

A função do educador não seria precisamente a de ensinar a ler, mas a de criar condições para o educando realizar a sua própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, segundo as dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta (MARTINS, 2004, p.34).

As metodologias praticadas nas salas de aula caracterizam-se como exercício desagradável e estressante, o que acentua as dificuldades da produção de texto, criando um abismo entre saber escrever e as reais possibilidades de fazê-lo. “À medida que a criança entra em contato com o universo simbólico (leitura e escrita) vão ficando retido em sua maioria os diferentes movimentos necessários para o traçado gráfico das letras” (MORAIS, 1996, p. 34).

O PROFESSOR COMO INCENTIVADOR DA LEITURA E DA ESCRITA NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

No ambiente escolar, a leitura é uma forma de recreação para a criança, principalmente para o seu desenvolvimento intelectual, psicológico e afetivo. Dessa maneira, esse processo desempenha papel fundamental na vida da criança pela riqueza por meio da motivação, sugestões e os recursos que oferece ao seu desenvolvimento (CAGLIARI, 1992, p. 167-168). É necessário que o professor tenha consciência de que a criança precisa estar sempre em contato com vários tipos de atividades que envolvam

a leitura e a escrita, para que seja estimulada e a assim desenvolva suas habilidades. Segundo Fernandes (2011):

No livro Incentivando o amor pela leitura, afirmam que os estudantes podem interagir com os livros ou materiais impressos, lendo em silêncio, e que a leitura silenciosa pode ser uma atividade livre para os alunos, mas programada no planejamento (FERNANDES, 2011, p.10).

Segundo Battaglia (2003), existe uma urgência para que as escolas repensem o papel da literatura nos projetos pedagógicos, isso porque a sociedade dá valor a parâmetros como a velocidade, a informação, o temporário e o descartável, e por isso é desvalorizada a experiência com a literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos das respostas aos questionários aplicados aos professores entrevistados com relação ao desenvolvimento do processo de aquisição da leitura e da escrita no segundo ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Anatólia Carneiro.

Analisando os dados obtidos quanto ao perfil do professor, observa-se que todos os professores pesquisados são do sexo feminino, e com relação à idade, têm entre 35 a 45 anos. Das professoras que responderam aos questionários, todas têm graduação em Licenciatura em Pedagogia.

Observando os resultados obtidos quanto as metodologias, pode-se constatar que os três professores investigados têm respostas diferentes. O professor 1 utiliza estratégias de ensino por meio de novas metodologias para a apropriação dos conhecimentos, busca inovar com músicas, leitura de livros de literatura infantil. Já o professor 2 trabalha leitura diária, rodas de leitura. E o professor 3 trabalha aula prática, rodas de leituras. Contudo, é importante que a criança olhe e ouça histórias, imagine os lugares e os personagens de modo que tenha uma atitude positiva sobre o livro. Para Ferreira (2004) a melhor forma de estimular o prazer em ler nas crianças é incentivá-las nos anos iniciais de vida, porque o contato com os livros e a prática de leitura nas primeiras idades favorece o processo de formação mais rápido da criança.

As principais dificuldades encontradas para trabalhar a leitura em sala de aula é a indisciplina e falta de acompanhamento dos pais, pois os alunos levam atividades de leitura e produção escrita e não têm acompanhamento em casa. Segundo a visão de Heller (2000), os professores aprendem a perceber os alunos, e a noção de indisciplina

parece se destacar como uma atribuição recorrente que tenta significar contextos e sujeitos. Entende-se também que não existem maneiras específicas que elimine as ações indisciplinadas tendo em vista que as pessoas constantemente mudam seus modos de comportamento no meio social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino fundamental da Escola Municipal Anatalia Carneiro convive com um público heterogêneo, de espaços diferenciados, em geral alunos oriundos de famílias de baixa renda e sem qualquer letramento, uma vez que a instituição atende a um elevado número de estudantes da periferia e zona rural. Nessa perspectiva, as experiências, saberes e conhecimentos adquiridos pelos professores acerca dos discentes precisam mais do que ser considerados, devem, sobretudo, servir de parâmetro para as práticas e as intervenções pedagógicas que se pretendem construir com os mesmos durante o processo educativo.

O ensino da leitura e da escrita e, particularmente, as respostas dos sujeitos entrevistados permitiu concluir uma amostragem relacionada à necessidade de refletir sobre as práticas de leitura adotadas pelos educadores, reforçando a importância desses eixos no sentido de incentivar as crianças a viajarem no mundo da leitura. Ainda, por meio dessa amostra, percebeu-se os esforços dos professores no que concerne ao desenvolvimento de novas estratégias que estimulem as crianças a desenvolver suas potencialidades e habilidades cognitivas.

As dúvidas levantadas neste trabalho foram esclarecidas e os objetivos traçados nesta pesquisa foram alcançados, embora ainda haja muitas questões a serem colocadas acerca do tema em discussão. O que se expôs serviu de base para fundamentar essas informações e comprovar como as atividades de leitura facilitam o desenvolvimento das crianças no 2º ano do Ensino Fundamental. No tocante, as sugestões que aqui se apresentam são as seguintes: capacitar profissionais aptos a trabalhar com as crianças por meio de formação continuada; trabalhar textos literários, bingos, rodas de leituras, produções textuais de cartas, convites, livros de receitas, livros de imagens que os estudantes podem manusear, ler e explorar durante o período de aula; preparar o ambiente para trabalhar o cantinho da leitura; entre outras coisas.

Nesta pesquisa não findam as possibilidades sobre o tema e que outros pesquisadores devem buscar pesquisar nessa área a fundo sobre a problemática em

estudo. Assim, espera-se ter demonstrado aos professores do Ensino Fundamental a necessidade de criarem e recriarem práticas leitoras, tendo em vista a importância da leitura e da escrita para o desenvolvimento e inserção da criança no mundo atual.

BIBLIOGRAFIA

- BATTAGLIA, Stela Maris F. “**A Criança e a Literatura**”. In: DIAS, Marina Célia Moraes, 2003.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização & Linguística. 4. ed. São Paulo: Editora **Scipione**, 1992.
- COLELLO, S.M.G. **A escola que (não) ensina a escrever**. São Paulo: **Paz e Terra**, 2007.
- FERREIRA, Emília. Alternativo para a compreensão, do analfabetismo. **Revista, educação e realidade**, Porto Alegre. V.14. N: 21, 2004.
- FERREIRA, Emília. Relações de (in) Dependência entre realidade e escrita. Porto Alegre: **artmed**, (1994).
- FERNANDEZ, A. O Saber. Porto Alegre: Ed. **Artmed**, 2011.
- FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: **Cortez**: Autores Associados, 1996.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: **Atlas**, 1994.
- HELLER, A. O cotidiano e a história. 6 ed. São Paulo: **Paz e Terra**, 2000.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Editora **Atlas**, 2010.
- MARTINS, Maria Helena. Ampliando a Noção de Leitura. In: O que é leitura. 18. Ed. São Paulo: **Brasiliense**, p. 22 – 35. 1994.
- MORAIS, Artur, G. Ortografia: o que temos descobertos sobre esse objetivo de conhecimento: Belo Horizonte. Editora: **educação em revista**. p.34, 1996.
- SOARES, M. B. Aprender a escrever, ensinar a escrever. In: ZACCUR, E. (org.). A magia da linguagem. 2. ed. Rio de Janeiro: **DP&A: SEPE**, 2003.
- SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: **Artmed**, 1994.